

O QUE
O RESULTADO
DAS ELEIÇÕES
SIGNIFICA
PARA OS



Imigrantes

por Christopher Kerosky
ckerosky@youradvocate.net

A vitória decisiva de Barack Obama nas eleições de novembro, combinado com a vitória dos Democratas no senado americano e na Câmara dos Deputados, poderá ser boa notícia para os imigrantes. No entanto, provavelmente eles deverão aguardar no mínimo 1 a 2 anos para fazer a reforma imigratória, ao que parece não muito cotada nas prioridades da agenda da administração do Obama.

Obama apoiava claramente a reforma imigratória na sua campanha presidencial. Sua website da transição de governo (www.change.gov) diz que é da política da Administração de Obama “apoiar um sistema que permite os imigrantes indocumentados, que possuem condições de pagar uma multa, aprender inglês e ir para o final da fila esperar por uma oportunidade de se tornar cidadão americano”. No entanto, é notório que esse objetivo está por traz de outros objetivos políticos de imigração, tais como: “criar uma fronteira segura” e “remover os incentivos de entrada ilegal”.

Obama recentemente escolheu Janet Napolitano para o cargo de Diretora de Segurança Interna. Isso demonstra que as coisas poderão não ser tão fáceis. Janet foi muito dura com a segurança da fronteira com o México, quando ela foi Governadora do Arizona. (Na próxima edição farei uma abordagem do que significa a escolha da senhora Napolitano, para a política de imigração.)

Se Obama decidir priorizar a reforma imigratória, e quando ele a fizer, provavelmente terá o apoio do Congresso. O Partido Democrático ganhou, no mínimo, sete assentos no Senado e irá ter, pelo menos, 58 a 40 de vantagem. No Senado, os Democratas também tiveram um ganho substancial e têm 255 a 175 de vantagem.

Em 2007, a proposta de reforma imigratória McCain-Kennedy não foi votada no Senado porque faltaram os 60 votos necessários para evitar debates ou prevenir a promessa de obstrução pelos Republicanos. Geralmente, os Democratas têm tendência a apoiar a reforma imigratória, enquanto que os Republicanos a opõem, não obstante, existem muitas exceções de ambas as partes.

Depois de Janeiro, quando o recém-eleito Congresso tomar posse, poderá então ter votos

suficientes para passar a reforma imigratória, dependendo do tempo e substância da proposta de reforma e de quanto o povo a apoia ou rejeita.

O grande impedimento para os imigrantes indocumentados agora é que a administração do Obama terá muitas outras prioridades no ano vindouro, incluindo um pacote de estímulo à economia, reforma do sistema de saúde, a crise de energia, legislação sobre impostos e por um fim à guerra do Iraque. Numa entrevista à CNN recentemente, Barack Obama enumerou imigração como item prioritário, mas depois destes cinco. Obama discutiu reforma imigratória em sua reunião depois da eleição com seu oponente, o Senador John McCain, e isto poderá se tornar seu plano especial de bipartidarismo, nos próximos 2-3 anos vindouros.

O fato é que nestes tempos de dificuldade econômica, uma proposta de reforma imigratória poderá ser politicamente impopular. Acredito que irá ficar de fora da agenda de 2009 e ser considerada bem no início de 2010.